

Linha Vanguard®. A escolha na medida certa.

- Proteção por mais tempo: estudos demonstram duração de imunidade prolongada para os principais antígenos virais.³
- Segurança documentada em estudos de campo.⁴

Programa de vacinação sugerido[†]

Idade do cão	A partir de 6 semanas	9 semanas	12 semanas	Reforço Anual
Proteção múltipla (V8 OU V10)	Vanguard® Plus ou Vanguard® HTLP 5/CV-L	Vanguard® Plus ou Vanguard® HTLP 5/CV-L	Vanguard® Plus ou Vanguard® HTLP 5/CV-L	Vanguard® Plus ou Vanguard® HTLP 5/CV-L
Proteção contra gripe		BronchiGuard® ou Bronchi-Shield® III**	BronchiGuard®	BronchiGuard® ou Bronchi-Shield® III**
Proteção contra raiva			Defensor®	Defensor®
Proteção contra giardíase		GiardiaVax®	GiardiaVax®	GiardiaVax®

[†]Esta é apenas uma sugestão de programa vacinal. Os programas vacinais estão sujeitos a alteração do médico-veterinário.

*Bronchi-Shield é uma marca da Zoetis Inc. e suas afiliadas.

**Dose única a partir de 8 (oito) semanas.



VANGUARD® Plus

1 - Zoetis data on file, estudo interno, E13161R-60-02-176, 2004.

2 - Zoetis data on file, estudo interno, E13161R-60-02-177, 2004.

3 - MOUZIN, D. E.; LORENZEN, M. J.; HAWORTH, J. D. et al. Duration of serologic response to Five Viral Antigens in Dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 224: 55-60, 2004.

4 - Zoetis data on file, estudo interno, 3467R-60-03-204.

Material destinado exclusivamente para Médicos Veterinários.

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material Produzido fevereiro/2019.



A Leptospirose pode ser um problema
mais próximo do que você imagina.

SAC.: 0800 011 1919 | www.zoetis.com.br | adm-sac@zoetis.com

zoetisbrasil zoetisbr

zoetis

PARA OS ANIMAIS. PELA SAÚDE. POR VOCÊ.

zoetis

Filhote ou Adulto: Vanguard® Plus é segurança e eficácia na escolha do protocolo. É proteção sem igual.

Vanguard® Plus é produzida de acordo com as normas de Boas Práticas de Fabricação, nas quais os processos superam os mais altos padrões mundiais para pureza, segurança e eficácia. **As frações de leptospirrose de Vanguard® Plus são filtradas 5 vezes**, removendo proteínas estranhas e proporcionando maior pureza e suavidade dos antígenos. Vanguard® Plus também é segura para filhotes a partir de 6 semanas de vida.



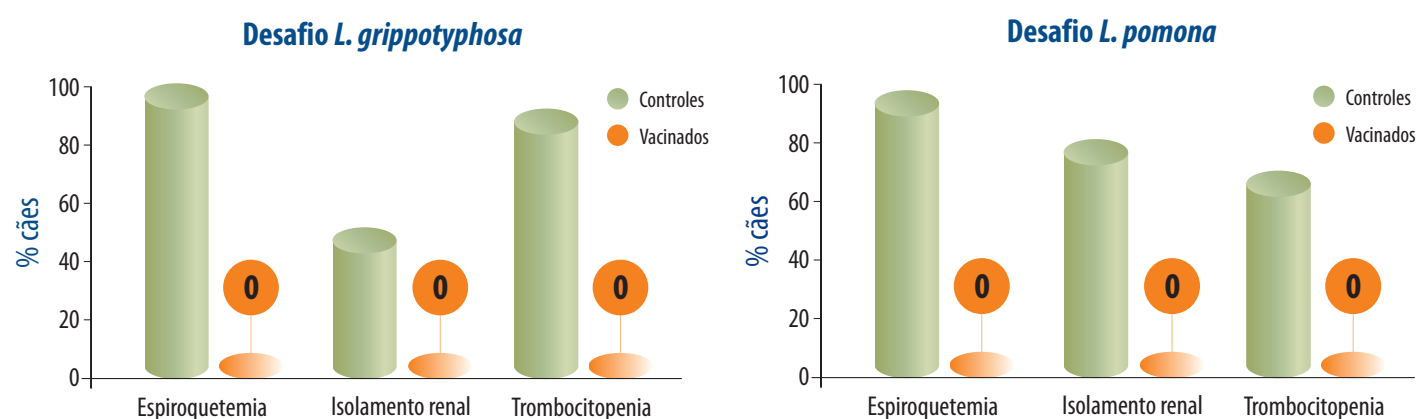
O **alto nível de proteção renal** conferido por Vanguard® L4*, que contém as mesmas cepas de *Leptospira* que Vanguard® Plus, e o **não estado de portador após desafio** foi demonstrado através de dois estudos.

Estudos de desafio comprovam a eficácia de Vanguard® L4* contra dois sorovares de leptospiros: *L. grippityphosa*¹ e *L. pomona*²

Desenho dos estudos:

- 1) Estudo de desafio com duas doses intervaladas em 3 semanas para *L. grippityphosa*: 20 cães vacinados e 10 cães controles (6 - 9 semanas de idade).
- 2) Estudo de desafio com duas doses intervaladas em 3 semanas para *L. pomona*: 19 cães vacinados e 20 cães controles (6 - 9 semanas de idade).

Todos os cães foram desafiados 4 semanas após a última vacinação com cepas isoladas de *L. grippityphosa* e *L. pomona* e foram observados por 3 semanas em relação a sinais clínicos de leptospirose.



Resultados:

Não foi isolada nenhuma bactéria (*L. grippityphosa*) do tecido renal, sangue, urina e tecido hepático dos cães vacinados, enquanto os animais do grupo controle apresentaram isolamento bacteriano nos rins, sangue, urina e fígado.

Não foi isolada nenhuma bactéria (*L. pomona*) do tecido renal, urina e tecido hepático dos cães vacinados, enquanto os animais do grupo controle apresentaram isolamento bacteriano nos rins, urina e fígado.

Não foi observada espiroquetemia após desafio nos cães vacinados nos dois estudos. Nos grupos controles observou-se 90-100% de espiroquetemia nos animais desafiados com *L. pomona* e 100% nos animais desafiados com *L. grippityphosa*.

Conclusões:

- A vacina conferiu elevada proteção aos animais do estudo.
- Nenhum dos animais vacinados apresentou espiroquetemia após o desafio.
- Nenhuma bactéria foi isolada nos rins dos animais vacinados.

* Estudo conduzido com Vanguard® L4 (produto não registrado no Brasil), que possui as mesmas cepas de *Leptospira* que Vanguard® Plus.

Material destinado exclusivamente para Médicos Veterinários.

Frequência sorológica de leptospirose no Brasil (2000-2013): *

Local	Nº de animais	Origem dos animais	Positivos (%)	Sorovares (% ou absolutos)**	Ano de colheita	Publicação
Umuarama (PR)	175	Canil	35 (20%)	canicola (20/175), bratislava (9/175), tarassovi (3/175), hardjo (2/175), pyrogenes (1/175)	2011	Dreer et. al, 2013
Maringá (PR)	360	Cães errantes e pacientes de área urbana	41 (12,2%)	canicola (9/41), pomona (1/41), grippityphosa (2/41), copenhageni (8/41), pyrogenes(18/41), bratislava (2/41), hardjo (1/41)	2006 a 2008	Fonzar et. al., 2012
Ilhéus (BA)	282	Zona urbana	20 (7,1%)	canicola (2/20), grippityphosa (2/20), copenhageni (7/20), autumnalis (2/20), bratislava (2/20), patoc (2/20), cynopteri (1/20), javanica (1/20), djasiman (1/20)	2008	Lavinsky et. al, 2012
Uberlândia (MG)	268	Campanha de vacinação antirrábica	76 (28,4%)	canicola (13/76), icterohaemorrhagiae (2/76), pomona (1/76), grippityphosa (11/76), autumnalis (26/76), tarassovi (18/76), bratislava (3/76), australis (1/76), wolffi (1/76)	2008	Castro et. al, 2011
Barão de Melgaço (MT) - Pantanal	103	Cães de reserva	18 (17,48%)	canicola (2/18), pyrogenes (7/18), autumnalis (3/18), hebdomadis (2/18), sentot (2/18), wolffi (1/18), mistos (2/18)	2002 a 2006	Jorge et al, 2011
Monte Negro (RO)	329	Zonas rural e urbana	90 (27,3%)	canicola (9/90), icterohaemorrhagiae (2/90), pomona (1/90), grippityphosa (2/90), copenhageni (1/90), autumnalis (20/90), pyrogenes (11/90), shemani (7/90), butembo (5/90), hardjo (5/90), bratislava (3/90), wolffi (1/90), hebdomadis (1/90), panama (1/90), patoc (1/90), coaglutinação (20/90)	NI***	Aguiar et. al, 2007
Belo Horizonte (MG)	3417	Cães domiciliados e de captura	448 (13,1%)	canicola (7%), icterohaemorrhagiae (2,9%), ballum (6,1%), pyrogenes (3,2%), outros (<1% cada)	2001 a 2002	Magalhães et. al, 2007
Guaçuí (ES)	54	Periferia do município	6 (11,1%)	canicola (50%), pomona (50%), grippityphosa (16%), copenhageni (16%), pyrogenes (66%)	2004	Machado et. al, 2006
Botucatu (SP)	775	Campanha de vacinação antirrábica	119 (15,3%)	canicola (48/119), icterohaemorrhagiae (5/119), pomona (2/119), copenhageni (6/119), australis (2/119), bratislava (5/119), autumnalis (8/119), pyrogenes (41/119), hardjo (2/119)	NI***	Modolo et. al, 2006
Itapema (SC)	590	Zona urbana (animais capturados)	62 (10,5%)	canicola (20/144), icterohaemorrhagiae (18/144), pomona (4/144), grippityphosa (16/144), copenhageni (18/144), pyrogenes (26/144), butembo (15/144), castellonis (15/144), hebdomadi (3/144), ballum (3/144), shemani (2/144), cynopteri (2/144), andamana (1/144), wolffi (1/144)	2000 a 2005	Blazius et. al, 2005
Botucatu (SP)	1000	Campanha de vacinação antirrábica	(179) 17,9%	canicola (13/179), icterohaemorrhagiae (15/179), grippityphosa (2/179), copenhageni (2/179), castellonis (39/179), autumnalis (26/179), pyrogenes (24/179), australis (6/179), shemani (5/179), brasiliensis (1/179), butembo (1/179), panama (1/179), wolffi (1/179), mistos (43/179)	2001	Lopes et. al, 2005
Campina Grande (PB)	285	Campanha de vacinação antirrábica	61 (21,4%)	canicola (6/61), icterohaemorrhagiae (2/61), copenhageni (17/61), castellonis (2/61), australis (1/61), autumnalis (21/61), pyrogenes (5/61), andamana (1/61), whitcombi (1/61), bratislava (5/61)	2003	Batista et. al, 2005
Curitiba (PR)	399	Amostras recebidas em laboratório	114 (28,57%)	canicola (11/114), icterohaemorrhagiae (3/114), copenhageni (99/114), misto (1/114)	2005	Tesserolli et. al, 2005
Santana de Parnaíba (SP)	410	Campanha de vacinação antirrábica	60 (15%)	canicola (20%), grippityphosa (8%), copenhageni (24%), autumnalis (12%), castellonis (4%), pyrogenes (12%), hardjo (20%)	1999	Mascolli et. al, 2002
Estado de São Paulo	795	Amostras recebidas em laboratório	137 (17,9%)	icterohaemorrhagiae (10,9%), copenhageni (24%)	1984 a 1997	Favero et. al, 2002
Patos (PB)	114	Amostras de hospital veterinário	23 (20%)	icterohaemorrhagiae (1/23), pomona (1/23), grippityphosa (3/23), australis (2/23), autumnalis (8/23), butembo (3/23), cynopteri (1/23), hardjo (1/23), panama (1/23), pyrogenes (1/23), wolffi (1/23)	1997-1998	Alves et al, 2000
Salvador (BA)	120	Cães errantes	102 (85%)	canicola (16,5%), icterohaemorrhagiae (14%), pomona (1%), grippityphosa (7%), castellonis (7%), pyrogenes (7,5%), autumnalis (23,5%), australis (8%), wolffi (0,5%), bataviae (2%), tarassovi (8%), panama (4,5%), shemani (0,5%)	1997	Viegas et. al, 2001
Pelotas (RS)	489	Zona rural - amostragem	13 (2,66%)	canicola (3/13), icterohaemorrhagiae (2/13), copenhageni (2/13), australis (3/13), sentot (2/13), pyrogenes (1/13)	1998	Jougard e Brod, 2000

* Conforme a técnica de sorologiação microscópica (SAM).

** A apresentação dos resultados em valores percentuais ou absolutos respeitou a disposição nas publicações consultadas.

*** NI - não informado.

Material destinado exclusivamente para Médicos Veterinários.